



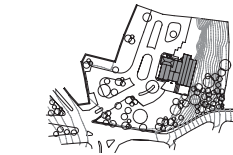
UIA2020RIO

27th World Congress of Architects

Project Name: SEDE DO PROGRAMA NEOJIBÁ

Authors: Olívia de Oliveira
Sergio Kopinski Ekerman

Country: Brasil



Planta de situação

SEDE DO PROGRAMA NEOJIBÁ
NO PARQUE DO QUEIMADO

O projeto consiste na recuperação e transformação de edificações históricas tombadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Parque do Queimado (séc. XIX), em Salvador (BA), local de funcionamento do primeiro sistema mecanizado para distribuição de água potável em área urbana do Brasil, visando implantação da sede do Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis do Estado da Bahia (NEOJIBÁ), programa que se dedica desde 2007 à inserção social de jovens em situação de vulnerabilidade social através da música e hoje atende milhares de pessoas no Estado da Bahia.

Através da conversão de uso dos galpões da antiga usina de força da Caia, do Queimado, a intervenção promoveu a criação de salas de concerto e ensaio com rígidos padrões acústicos.

O edifício principal, construído em estilo neoclássico (1857), com uma imponente chaminé e grandes aberturas em arco perfeito, destina-se a sala de concertos de câmara e ensaios. Sua forma retangular, dividida em dois corpos, permitiu alocar o público (140 assentos), e o palco cênico, em esquema de layout flexível que permite também a realização de ensaios de maior porte.



Vista aérea do Parque do Queimado

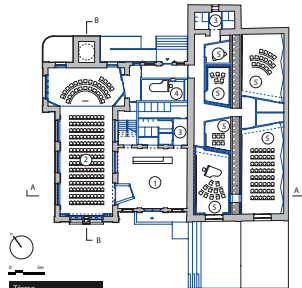
As soluções arquitetônicas, por sua vez, estão intimamente relacionadas aos requisitos acústicos e estruturais, sendo a nova cobertura formada por uma série de vigas pré-fabricadas de concreto armado, com micro-reentrâncias que garantem o isolamento do exterior, bem como a perfeita difusão do som no interior, também a partir de sua geometria "plissada". Lustres especialmente desenhados reforçam o tratamento formal do espaço. A nova cobertura substituiu a anterior, com estrutura de madeira, que, por sua vez, já não correspondia à original. Na sala principal destacam-se ainda novas janelas acústicas que garantem o isolamento, mas permitem a entrada de luz e a fruição das esquadrias originais, respeitando o caráter espacial do recinto.

Nos galpões anexos situam-se as áreas de articulação, serviços técnicos, instalações sanitárias e seis salas de ensaio com dimensões variadas, que completam o programa com cerca de 970m². Para integrar o extenso programa de necessidades ao conjunto edificado optou-se pela criação de um mezanino na edificação central para multiplicar os espaços e poder propor um número maior de salas de ensaio no térreo. O edifício, construído no final do século XIX, torna-se a conexão entre os diversos espaços e através dele ocorre o acesso ao conjunto. Na zona ao norte situa-se a entrada reservada aos artistas e o mezanino com os camarins e local técnico. Na zona situada ao sul, reservada ao acesso público, está o foyer, onde toda a altura livre do pé-direito é valorizada pela nova laje em concreto de duas águas, dando nobreza a este espaço que acolhe o público. Nesses materiais e a cor azul do piso buscam referenciar a memória do lugar e seu passado industrial. Apenas dois elementos estruturaram o espaço: o móvel da bilheteria-café-boutique e o SAS de entrada da sala de concertos. Outra preocupação importante do projeto foi com a acessibilidade sem barreiras nivelando os pisos no interior do edifício e criando rampas externas de acesso. Apesar das importantes modificações internas, o aspecto exterior do edifício permanece praticamente inalterado.

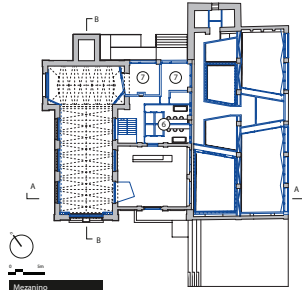
Para além da recuperação arquitetônica, a intervenção também tem grande valor urbanístico, ao revelar para Salvador a bela área verde antes fechada para o público, no bairro central da Caixa D'Água, que, por sua vez, passa a contar com um equipamento para o lazer e fruição da arte através da música.



Parque do Queimado em 1940



Térreo



Mezanino



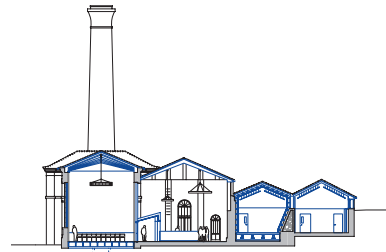
Fachada sul



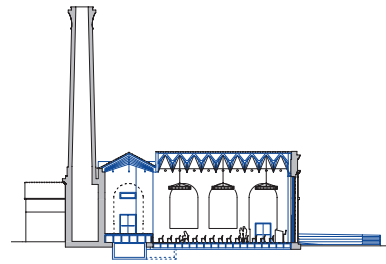
Fachada oeste



Sala principal



Corte AA



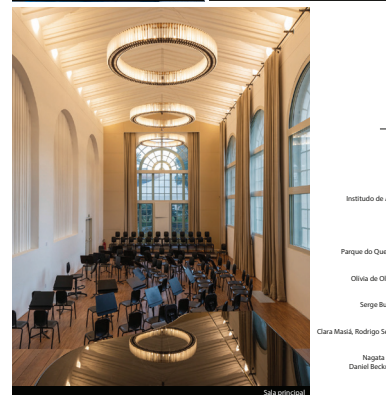
Corte BB



Foyer



Cobertura da sala principal



Sala principal

FICHA TÉCNICA
 PROJETO 2015
 REALIZAÇÃO 2018-2019
 CONTRATANTE Instituto de Ação Social pela Música
 ÁREA 980,00m²
 ENDEREÇO Parque do Queimado | Salvador, Bahia
 AUTORES Olívia de Oliveira e Sergio Ekerman
 CO-AUTORES Sérgio Buttófer e Olívia Venery
 COLABORADORES Clara Masil, Rodrigo Sena e Gabriela Otremba
 ACÚSTICA Nagaia Acoustics (Bert Angeliello), Daniel Beckmann e Melior Komoda
 FOTOGRAFIA Leonardo Pinotti

All the worlds. Just one world Architecture 21